

**ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS
VINTE E DOIS DIAS DE ABRIL DE 2003, PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e três, às quatorze horas, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rua Graça Martins, nº 436, sob a Presidência do vereador Sérgio Renato de Camargo, cujos 1º e 2º Secretários foram os vereadores Adilson Gonçalves de Faria e Hédio de Jesus Brito. Inicialmente, o sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Anízio Tavares da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Benedito Alves da Costa, Carlos Alberto Portella Fontes, Erb Oliveira Martins, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, José Antonio Aborihan Gonçalves, Márcio Antonio Minatel, Maria José Cavedal dos Santos Mano, Nelson Ricardo Vieira, Nézio Pereira da Silva, Regina Helena de Moraes Rêgo, Sueli Terezinha Bonfim Silva e Valdir Bellan. Esteve ausente o vereador Darci Simões Bueno. Havendo quorum, o sr. Presidente proclamou: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos" e passou à **1ª Parte – E X P E D I E N T E** – A Ata da 11ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores.

DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: Mensagem de Veto: Veto Total ao Projeto de Lei nº 19/03 (de autoria do Vereador José Antonio Aborihan Gonçalves), que "Institui os grupos 'Brigadas Mirins Ambientais' de Santa Bárbara d'Oeste, dando outras providências".

Projeto de Lei: Nº 73/03 – "Que autoriza a concessão Administrativa de uso de imóvel à Associação dos moradores do Bairro Mollon – AMOBAM – para os fins que especifica e dá outras providências". Nº 74/03 – "Que declara de utilidade pública a Associação dos Moradores do Bairro Mollon – AMOBAM – e dá outras providências".

Decreto: Nº 3356/03, que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, autorizado pelo artigo 4º da Lei nº 2.709 de 05 de dezembro de 2002". Nº 3362/03, que "Autoriza o Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste a proceder a abertura de crédito adicional suplementar conforme autorizado pelo artigo 4º, da Lei nº 2709 de 05 de dezembro de 2002 e dá outras providências".

Portarias: Nº 70/03, que nomeia a Sra. Loeci Elice Fornazari, para exercer a função de Coordenadora Adjunta – Centro de Controle de Zoonoses, Letra "A", Ref. 11; Nº 71/03, que exonera do cargo de Encarregado "B", Letra "D", Ref. 05 a Sra. Rita de Cássia Gottardo Mesquita; Nº 72/03, que nomeia o Sr. Vagner Nonato Cavali, para exercer a função de Encarregado "B" – Letra "D", Ref. "05"; Nº 73/03, que nomeia o Sr. Luiz Antonio Casagrande, para exercer a função de Supervisor "C" – Letra "A", Ref. 11; Nº 74/03, que exonera Sandra Regina Possenti Galante, como Coordenadora de Programa Educacional Especial, junto à Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste.

Respostas de

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

Requerimentos: Nº 175/03 – “Construção de uma passarela na Avenida dos Pedrosos; Nº 176/03 – “Melhoria no transporte público no bairro Jardim Brasília; Nº 177/03 – “Melhorias na creche Municipal Dr. Euvaldo de Q. Dias, localizada na Cidade Nova”; Nº 178/03 – “Melhorias na EMEF Maria de Lourdes Rodrigues, localizada no Jardim São Fernando; Nº 179/03 – “Melhorias na EMEF Profª Gessi Terezinha B. Carneiro”; Nº 180/03 – “Construção de rotatória no Conjunto Habitacional Roberto Romano”; Nº 181/03 – “Melhorias em ponto de ônibus do Conjunto Habitacional Roberto Romano”; 182/03 – “Construção de posto médico no Jardim Vista Alegre”; Nº 183/03 – “Aumento do número de policiais no centro da cidade”; Nº 184/03 – “Informações sobre processos de isenção de IPTU do ano de 2002, ainda não decididos pela Prefeitura”; Nº 186/03 – “Informações referente ao concurso público a ser realizado pela Prefeitura Municipal; Nº 187/03 – “Construção de galeria na Rua Monte Carmelo, com a Rua Monte Gibeon, no Jardim Alfa; Nº 188/03 – “Informações acerca do vale das caneleiras localizado no bairro Santa Luzia; Nº 189/03 – “Gastos com pessoal de 1997 a 2000”; Nºs. 190, 192 e 193/03 – “Limpeza em logradouros públicos; Nº 191/03 – “Reconstrução de cerca no final da Rua Taubaté; Nº 194/03 – “Conservação da estrada que liga o bairro Vista Alegre ao bairro Santa Rita; Nº 195/03 – “Funcionamento da EMEI Zelo, localizada no Conjunto Habitacional dos Trabalhadores”; Nº 196/03 – “Construção de poço artesiano no Santo Antonio do Sapezeiro”; Nº 197/03 – “Rede de esgoto no Vale das Cigarras”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: Ofícios:** Nº 223/2003, recebido da Câmara da Estância Turística de Salto, encaminhando cópia da Moção nº 07/2003, de autoria do vereador Gilberto Coimbra, manifestando apoio ao movimento Pró Duplicação da Rodovia do Açúcar – Em Respeito à Vida. **DOCUMENTOS DESTE PODER LEGISLATIVO: Projetos de Lei:** Nº 75/03 – “Estabelece a Política do Livro, sua difusão, estímulo à leitura e às bibliotecas públicas” – autoria: Vereador Márcio Minatel; Nº 76/03 – “Dispõe sobre elaboração e distribuição de cartilha de orientação sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis DST” – autoria: Vereador Márcio Minatel. **Moções:** Nº 74 – Anízio Tavares da Silva – “Apelo a EMTU – Empresa Metropolitana de Transporte Urbano para que estude melhorias no transporte interurbano em Santa Bárbara d’Oeste”; Nº 75 – Anízio Tavares da Silva – “Aplauso aos funcionários da área de educação do nosso Município”; Nº 76 – Nelson Ricardo Vieira – “Aplauso aos organizadores, participantes e Delegados da II Conferência Municipal de Saúde”. **Requerimentos:** Nº 250 – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias na EMEI – ‘Profª Sônia Bataglia Cardoso’, no Jardim Santa Rosa”; Nº 251 – Anízio Tavares da Silva – “Poda de árvore no Jardim São Francisco”; Nº 252 – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias na EMEF – ‘Profª Mariana Fracassi Schmidt’”; Nº 253 – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias em vias

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

do Jardim Europa”; Nº 254 – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias em estradas de acesso às chácaras do Santo Antonio do Sapezeiro”; Nº 255 – Benedito Alves da Costa – “Convite ao Vice-Prefeito, Prof. Jesus Stazite, para prelecionar na Casa”; Nº 256 – Erb Oliveira Martins – “Sinalizações de trânsito na Rua Santa Bárbara”; Nº 257 – Erb Oliveira Martins – “Alteração de horário no funcionamento do posto bancário da Prefeitura”; Nº 258 – Nelson Ricardo Vieira – “Área existente no Jardim Cândido Bertine, ao final da Rua Holanda”; Nº 259 – Nelson Ricardo Vieira – “Área localizada entre os bairros Santa Rita de Cássia e Francisco de Cillo”; Nº 260 – Nézio Pereira da Silva – “Providência quanto a água empoçada na Rua Clarice Dodson, 752, Bairro Planalto do Sol”; Nº 261 – Nézio Pereira da Silva – “Colocação de cascalhos, serviço iniciado no bairro São Joaquim”. **Indicações:** Nº 267 – Anízio Tavares da Silva – “Projeto de Lei autorizando o Poder Executivo a conceder bolsas de estudo aos funcionários e servidores públicos municipais de Santa Bárbara d’Oeste”; Nº 268 – Antonio Carlos Ribeiro – “Colocação de postes de iluminação em viela do bairro Santa Rita de Cássia”; Nº 269 – Antonio Carlos Ribeiro – “Construção de canaleta de escoamento d’água em vias do bairro Santa Rosa II”; Nº 270 – Antonio Carlos Ribeiro – “Proceder pintura de faixas de pedestres em todas as escolas e igrejas do município”; Nº 271 – Antonio Carlos Ribeiro – “Construção de canaleta de escoamento d’água no Jardim Europa”; Nº 272 – Antonio Carlos Ribeiro – “Construção de canaleta ou boca-de-lobo na Rua João Gomes Moreira, bairro Santa Rosa II”; Nº 273 – Antonio Carlos Ribeiro – “Desinsetização nos bairros da cidade”; Nº 274 – Erb Oliveira Martins – “Pintura de guia rebaixada em frente ao número 590 da Rua Santa Bárbara”; Nº 275 – Hédio de Jesus Brito – “Limpeza em terreno na rua Cícero Jones, no bairro Vila Linópolis”; Nº 276 – Hédio de Jesus Brito – “Cascalhamento e melhorias em vias no bairro Acampamento Presbiteriano”; Nº 277 – Nézio Pereira da Silva – “Operação para conservação da estrada da Areia Branca”; Nº 278 – Nézio Pereira da Silva – “Conserto de sarjeta na Rua Santo Antonio da Posse, nº 246, bairro Jardim Barão”; Nº 279 – Nézio Pereira da Silva – “Operação tapa-buracos na Rua Santo Antonio da Posse, nº 246, no Jardim Barão”; Nº 280 – Nézio Pereira da Silva – “Limpeza na caixa d’água do Terminal Central”; Nº 281 – Nézio Pereira da Silva – “Extração de uma árvore na Rua Pedro de Oliveira, nº 1091”; Nº 282 – Regina Rêgo – “Redutor de velocidade na Rua XV de novembro, localizada no centro da cidade”; Nº 283 – Regina Rêgo – “Reparos na camada asfáltica na Avenida dos Bandeirantes”; Nº 284 – Regina Rego – “Colocação de abrigo nos pontos de ônibus do bairro Conjunto Hab. Roberto Romano”; Nº 285 – Sueli Bonfim – “Reparo na camada asfáltica no Jardim Pérola”; Nº 286 – Sueli Bonfim – “Limpeza em calçada, no Jardim Pérola”. O sr. Presidente informou que, conforme disposição regimental, as indicações seriam encaminhadas ao senhor

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

Prefeito Municipal. Nesse momento o sr. Presidente suspendeu a Reunião, reabrindo logo a seguir. Pela Ordem falou o vereador **NELSON RICARDO VIEIRA** - Solicitou inclusão da Moção nº 76/03. Colocado o pedido do vereador Nelson Ricardo Vieira em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. O sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes. Constatado quorum, passou a **2ª Parte – ORDEM DO DIA. 1) PROJETO DE LEI Nº 12/2003** - “Institui no Município de Santa Bárbara d’Oeste o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade”, para cumprimento de Penas Alternativas prolatadas pelo Poder Judiciário, em consonância com o inciso XLVI, do art. 5º da Constituição Federal e art. 46 do Código Penal, alterado pela Lei Federal nº 9714/98”, de autoria do vereador José Antonio A. Gonçalves. Colocado em discussão falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Falou que era com muita honra que submetia a discussão e aprovação do projeto em questão, que já existe em muitos municípios do país, e que se Deus quisesse, graças a Câmara, seria implantado na cidade. Declarou que o problema nas cadeias era mais grave do que imaginávamos. Lembrou que o Estado de São Paulo, contava com aproximadamente cem mil presos condenados, e que maioria deles estavam em estado de ócio. Questionou se deixaríamos os presos sendo formados na escola do crime ou seriam utilizados pela comunidade, para prestação de serviços. Mostrou recorte de jornal dizendo que a cidade de Hortolândia estava fazendo a sua parte na recuperação de trinta detentos, que realizavam serviços de manutenção de vias públicas e serviço de jardinagem gratuitamente. Disse que em São José dos Campos já existia cadeia modelo, e em outros países, sendo comprovado que as penas alternativas seriam o melhor caminho. Disse, ainda, que deveria haver união entre Prefeitura, Ministério Público e Poder Judiciário para que os presos pudessem ser utilizados o mais breve possível. Comentou que a cadeia do município está em boas mãos, mas que o Delegado e pessoas da cidade teriam lhe falado que a implantação de penas alternativas seria o melhor caminho, uma vez que ‘desafogaria’ a cadeia, utilizando a mão de obra dos detentos, e os presos que possuísem bom comportamento seriam trazidos de volta à sociedade. Mostrou recortes de jornal demonstrando que no Estado de São Paulo a superlotação da prisão teria causado revolta em detentos. Aparteou-o o vereador ERB OLIVEIRA MARTINS – Ressaltou que o projeto era de grande importância, mas lembrou que os detentos do município, não eram condenados, mas provisórios, e que quando condenados eram automaticamente transferidos, mas que esperava que o projeto fosse melhor estudado, pois era favorável a pena alternativa. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Lembrou que teria tido o cuidado de mostrar o projeto ao promotor que teria lhe dito que a mão-de-

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

obra poderia ser utilizada dentro da cadeia, em benefício da Prefeitura. Agradeceu à população que teria dado apoio ao projeto. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Falou que a comissão teria estudado muito bem o projeto, que seria feito um acordo com o juiz para que o processo não fosse continuado, e que muitas vezes o juiz determinava a doação de cestas básicas ou a prestação de serviços à comunidade, mas era de seu conhecimento que somente no Viveiro e no Centro de Controle de Zoonoses era realizado esse tipo de serviço, sendo o projeto em questão, uma abertura para que os serviços pudessem ser prestados em outro local, aonde poderão ser melhor aproveitados. **MÁRCIO MINATEL** – Cumprimentou o vereador ‘Zéca’ pela iniciativa de colocar na Casa um projeto de grande importância para a sociedade. Destacou que ficava claro, que após a ordenação expedida pelo juiz, a pessoa poderia prestar serviços à comunidade como um todo, principalmente aos setores mais defasados da cidade. Lembrou que embora o Prefeito e a secretaria competente tivesse boa vontade, possuíamos inúmeras praças e vias públicas, que necessitavam de limpeza e manutenção, e esse serviço poderia ser aproveitado dessa forma. Destacou que a aplicabilidade do projeto dependeria também do Prefeito e do Poder Judiciário, dentre outros. Ressaltou que os presidiários estavam naquela situação por falta de opção, mas que dessa forma teriam oportunidade de regressar à sociedade, que era a aspiração de muitos que lá estavam, podendo dessa forma encontrar suas aptidões profissionais e seguir uma carreira. Colocado o Projeto Nº 12/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado com um voto contrário. **2) PROJETO DE LEI Nº 24/2003** - “Proíbe a apresentação com finalidade comercial de animais ferozes em espetáculos circenses e congêneres no Município de Santa Bárbara d’Oeste”, de autoria do vereador José Antonio A. Gonçalves. Colocado em discussão falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Destacou que durante seu mandato teria feito grande defesa dos animais e do meio ambiente, e que os membros do Partido Verde estariam mobilizando a sociedade para abolir dos circos os espetáculos com animais. Declarou que sempre gostou de ver animais em circos, mas que por trás desses espetáculos existiria uma grande tortura de esforço desumano e cruel para que os animais pudessem realizar tal trabalho, e que todos sabiam que um elefante para aprender a subir em um banco ficava acorrentado e era chicoteado mais de mil vezes por dia, e para um leão pular argola de fogo era praticamente queimado inteiro, e que estaria fazendo tais afirmações baseado em fotos. Lembrou que a Assessora do vereador Nézio teria escrito o livro Marte no Circo Moderno, que falava a verdade. Citou como exemplo de grande sucesso o Circo do Veneno, que se manteve vivo, sendo um evento cultural e educacional. Lembrou que as clínicas veterinárias fizeram ato de repúdio contra a

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

atividade de animais em circo. Declarou que animais devem estar em seu habitat natural, e que o ser humano utilizava os animais para ganhar dinheiro. Declarou, ainda, que o projeto seria seguido a risca, que quando circos com animais viessem ao município, eles iriam multá-lo, e que em caso de reincidência chamariam a polícia. Falou que gostava de circo que funcionasse como sistema educacional, pois as pessoas não gostariam que tratassem daquela forma seus filhos e nem seus animais domésticos. Aparteou-o o vereador MÁRCIO MINATEL – Falou que seria uma questão complexa afirmar quando o animal deveria estar em liberdade na mata ou não, pois atualmente notamos que muitas ‘madames’ que possuem seus animais são melhores tratados do que seres humanos, e que os circos que ainda sobrevivem, que não seriam muitos devido a leis como essas, aonde impedem os circos de trabalharem com animais em determinadas cidades. Afirmou que no circo estava envolvida a cultura, pois as crianças vão ao circo para ver animais e palhaços e não para ver trapezistas e globo da morte. Destacou que teria ido ao circo justamente para ver os animais. Lembrou que em festas de peão os bois e cavalos eram ‘judiados’, e que deveria ter muito cuidado para a aprovação de tal projeto, pois poderíamos deixar de ter circos no município devido a esse projeto de lei, e que as crianças deixariam de ter uma opção de lazer e cultura. Questionou sobre quem viria a ser beneficiado com tal projeto. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** - Declarou que respeitava a linha de pensamento do ‘Minatel”, e que quando se pensava em circo lembra-se de animais e diversão, mas possuíam no município quase quinhentas mil assinaturas contra espetáculos com animais, e que o objetivo era reeducar as crianças a ver o circo de uma outra forma. Afirmou que nos Estados Unidos o circo foi reformulado, contando com patinadores, malabaristas, dentre outros. Questionou se deixaríamos os animais virem para cá e serem acorrentados e aprisionados, e afirmou que em Santa Bárbara não seria dessa forma. Lembrou que teria feito lei, que era seguida à risca, dizendo que animais ferozes deveriam ser mantidos em jaulas com segurança e observados com segurança especial e cadeados. Declarou que o último circo que esteve na cidade, teria amarrado animais com arame, podendo ser desamarrado por qualquer criança, provocando uma grande tragédia, e que em muitos circos os tratadores deixavam elefantes soltos, e que teria provocado grandes acidentes e mortes. Citou que temos outros locais para visitar animais como zoológicos, parque ecológico e simba-safáris. **CARLOS FONTES** – Declarou que o projeto em questão era polêmico, e que os dois lados deveriam ser analisados. Lembrou que recentemente teria assistido à reportagem sobre circo americano, aonde todos os dentes de um urso teriam sido quebrados e suas unhas arrancadas. Falou que muitas pessoas iam ao circo devido aos palhaços e animais, mas que deveríamos

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

estar atentos à fiscalização das pessoas que adestram esses animais, pois acreditava que os animais não aprendiam as coisas na ‘pancada’, mas sim com carinho, e que através de reportagens notava-se que os animais deveriam ser tratados com carinho para conseguirem aprender. Afirmou que deveria haver fiscalização nos circos que viessem à cidade, principalmente dos adestradores e dos animais perigosos, se estariam em ambientes adequados, da alimentação, dentre outros. Aparteou-o vereador HÉDIO DE JESUS BRITO – Falou que acreditava que estávamos retrocedendo, que deveríamos estar discutindo sobre a questão do desemprego na cidade que chega a quase dezessete mil desempregados, e não sobre se devemos ou não trazer circos para o município. Declarou que respeitava o projeto, mas tínhamos assuntos mais importantes para serem discutidos. **Retomou o orador vereador Carlos Fontes** – Disse que entendia o ponto de vista do vereador Hédio Brito, mas entendia também que o vereador teria direito de expressar suas idéias, e que essas deveriam ser respeitadas, e que outras questões como os buracos nas ruas, a questão da saúde deveriam ser discutidas, mas que deveria ser debatido o projeto que estava em discussão. Declarou que sua posição era contrária ao projeto, pois entendia que o problema não seria resolvido dessa forma. Aparteou-o vereador JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES – Destacou que as palavras do vereador Hédio não teriam servido para ele, e que não daria para reclamar dele, pois não teria nada na pauta do dia, e que o projeto poderia ser ineficaz para ele, mas não para mais de quinhentas mil pessoas que teriam assinado manifestando apoio, e que tinha orgulho de defender no mínimo cinco mil barbarenses. **Retomou o orador vereador Carlos Fontes** – Manifestou-se dizendo que cada um teria direito de expressar suas idéias, e que encontrava dificuldade em votar favorável ao projeto por ter vários ângulos de entendimento, e acreditava que a proibição de instalação de um circo na cidade seria prejuízo para o município, mas seria contrário aos maus tratos aos animais. Parabenizou o vereador ‘Zéca’, pelo trabalho realizado em defesa dos animais. Disse que se fosse colocado projeto para fiscalização do tratamento dos animais poderia contar com seu apoio. **HÉDIO DE JESUS BRITO** - Afirmou que realmente na pauta do dia não existia nenhum projeto de sua autoria, pois não navegava na internet na busca de projetos apenas para falar que fez, e que não o faria por que teriam coisas maiores para discutir, pois eram vereadores e tinham que comandar a cidade, e que esse comando era realizado pelo Poder Executivo, juntamente com o Poder Legislativo, e encher a pauta da reunião com projetos que não poderiam ser aplicados, que o papel de legisladores seria executado. Declarou que era contrário ao projeto, pois não acrescentava nada para o crescimento da cidade, e que gostaria de discutir sobre o IPTU progressivo, do perímetro urbano, sobre o plantio de cana num raio de mil metros de residências, sobre a

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

Comissão Legislativa de Desenvolvimento Econômico e sobre a questão de dezessete mil desempregados na cidade, e que alternativas deveriam ser criadas para suprir essas necessidades. Afirmou que não estava desfazendo do projeto em questão, mas estaria defendendo uma bandeira, que seria um bem maior, que estaria afligindo a comunidade, e que a vinda de circos deveria ser deixada para segundo plano, e existia departamento na Prefeitura para cuidar desse assunto. Destacou ser de grande importância a abertura do trevo da Rodovia dos Bandeirantes, no quilômetro cento e trinta e quatro, que deveria ser discutida a criação da comissão do Poder Legislativo e Executivo para as metas de desenvolvimento econômico. Declarou que gostaria que o vereador 'Zéca' fizesse parte desse grupo, para melhorar as condições de vida da população. Destacou que sua posição não era pessoal, simplesmente o seu plano de trabalho seria outro. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Falou que era contrário ao projeto, pois era um cidadão que tinha crescido e trabalhado na 'roça' com animais. Falou, ainda, que muito admirava e gostava de espetáculos circenses, mas esses deveriam ser fiscalizados. Lembrou que quando era motorista ia a Blumenau, Santa Catarina e lá existe o Beto Carrero, que é um local muito bonito, aonde os animais são muito bem tratados. Destacou mais uma vez ser contrário ao projeto. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Declarou que a comissão para dar tal parecer teria entrado em contato com o Ibama, para saber qual seriam as reais condições de trabalho do circo, e que obteve como resposta que não havia lei estadual, federal ou municipal que dava direito às pessoas trabalharem no circo com esses animais, e que qualquer pessoa que quisesse criar qualquer tipo de animal deveria fazer cadastro no IBAMA, assumindo responsabilidade sobre ele, que obteria tal direito. Citou que o parecer teria sido favorável, por ter sido iniciativa do município. Falou que sente a dificuldade das pessoas que trabalham em circo, e que quando existia uma lei que tentava tirar os animais do circo, parecia que o quebrava pela metade, e entendia que se os animais fossem tirados, muitas pessoas também o seriam. Disse que o projeto poderia ser melhorado, se fosse implantada a fiscalização e maior proteção aos animais dos circos, mas acreditava que existia o setor responsável por essa fiscalização, não existindo a necessidade de criação de uma lei. Aparteou-o vereador JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES – Agradeceu o parecer favorável da comissão. Declarou que o Partido Verde não era contrário ao circo, mas era contrário à crueldade, e queria mostrar à população que os animais não estavam nos circos por vontade própria. Declarou que possuía fotos que chocavam, sobre o que era feito aos animais de circo, e que o objetivo do projeto não era prejudicar os circos, pois existiam meios alternativos de diversão. **Retomou o orador vereador Anízio Tavares da Silva** – Comentou que nem todos os circos

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

sacrificariam os animais, e que o projeto era complicado, mas entendia a boa vontade do vereador e suas intenções, e que da maneira como estava, mesmo não sendo intenção o circo seria prejudicado. **INÁCIO LUIZ SOUTO** - Falou que a comissão teria dado parecer favorável, pois teriam vasculhado a Constituição Federal, Estadual a Lei Orgânica e não teriam encontrado irregularidade no projeto e nenhuma inconstitucionalidade, mas o projeto seria difícil. Citou que recentemente seu neto teria insistido para que o levasse a um circo, pois teria visto na televisão o elefante, e que o teria levado e conheceu não somente elefante, mas também outros bichos que lá estavam, e teria ficado muito feliz. Comentou que apoiava os vereadores, no sentido de haver maior fiscalização, e que o correto seria um projeto que propusesse maior fiscalização e não a proibição. Disse que caberia ao Plenário a decisão sobre o projeto, pois a comissão teria feito seu papel. **BENEDITO ALVES DA COSTA** - Afirmou que o vereador 'Zéca' não era contrário ao circo, mas sentia que os animais ferozes estavam sendo prejudicados. Falou que era notável a dificuldade que os funcionários estavam encontrando para manter o circo 'vivo'. Comentou que quando criança ia ao circo, e se soubesse que os animais estavam sendo maltratados, de maneira alguma iria aceitar. Comentou, ainda, que atualmente as crianças não estão 'ligando' mais para circo, pois recentemente estava no zoológico de Americana, uma girafa. Destacou que o vereador 'Zéca' estaria preocupado com os animais e ele também estava. Disse que recentemente teria assistido reportagem que teria mostrado elefante que atacou o público e teve que ser sacrificado, mas acreditava que essa não era a vontade do animal, mas ele teria sido encurralado. Declarou acreditar que o circo esteja ultrapassado, e que as crianças preferem ir ao zoológico e ao shopping. Lembrou que recentemente estavam querendo proibir as crianças de assistirem futebol. Destacou que a intenção do vereador 'Zéca' seria a proteção dos animais. Comentou que teria sido retirado do Parque dos Ipês, o barco que era utilizado para retirar as garças que 'enroscavam' nos galhos, e que agora estão morrendo. Disse que os animais não eram bem tratados, pois ficavam em jaulas, com alimentação péssima, podendo vir a escapar algum animal, trazendo problema até para o município aonde esse circo estivesse instalado. Declarou ser favorável ao projeto. **ADILSON GONÇALVES DE FARIA** - Disse que como co-autor do projeto e olhando mais profundamente, notava-se que no artigo primeiro estava especificado que ficava proibida a apresentação com finalidade comercial de animais ferozes em espetáculos circenses e congêneres no município de Santa Bárbara d'Oeste, e que ficava confuso, pois ficava proibida a apresentação com finalidade comercial, dando a entender que seria proibida a apresentação de produtos, que seriam os animais ferozes, por isso entendia que deveria ser melhor estudado o projeto, elaborando emendas,

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

pois da maneira como estava sendo colocado, acreditava que o projeto não passaria. Solicitou adiamento por tempo regimental para que pudessem estudar melhor o projeto. Colocado em votação o pedido verbal do vereador Adilson Gonçalves de Faria, de adiamento do Projeto nº 24/03, foi aprovado com um voto contrário. **3) PROJETO DE LEI Nº 31/2003** - “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa ‘Banco Municipal de Alimentos’, na forma que especifica e dá outras providências”, de autoria do vereador Márcio Minatel. Colocado em discussão falou o vereador **MÁRCIO MINATEL** – Falou que se aprovado o projeto em questão o Poder Executivo ficaria autorizado a instituir o programa Banco Municipal de Alimentos, que tem como principal objetivo a coleta e acondicionamento de alimentos sólidos ou líquidos doados à municipalidade, para ser distribuído às entidades beneficentes cadastradas no Fundo Social. O programa teria ainda como objetivo a promoção de pesquisas, debates sobre temas relacionados à fome e instrumentos necessários, uma vez que o Governo Federal estaria instituindo o Programa Fome Zero no País, e que através desse projeto estaríamos colaborando de uma forma indireta com esse programa. Comentou que o projeto promoveria o intercâmbio permanente de experiência com entidades locais, regionais e nacionais que operem programas semelhantes a esse. Citou que os custos de capacitação destinados a difundir técnicas de redução e eliminação dos desperdícios dentro da rede pública, e que estabelecer os convênios em parceria com os organismos públicos ou privados para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao programa. Destacou que caberia à coordenação do programa captação de pessoal e as regras, equipamentos de coleta e acondicionamento e distribuição, junto ao Fundo Social, que faria toda a coordenação do programa. Esclareceu que as doações poderiam ser em espécie, dinheiro, ou em produtos alimentícios perecíveis ou não, com plenas condições de consumo, coletados nas redes de supermercados, centro atacadista, indústrias de alimentos, produtores rurais, restaurantes e escolas, que através de campanhas coordenadas por voluntários inscritos nos programas, através de recursos financeiros destinados a ampliar a capacidade de atendimento do banco, para a compra de equipamentos e alimentos que melhorem as condições físicas dos prédios que serão destinados às suas instalações. Falou que atualmente vemos que muitos supermercados e rede de atacadistas, possuem alimentos que não estão vencidos, como legumes, frutas, que estejam em condições de consumo, mas não estão aptos para a venda devido à qualidade visual, então esses produtos seriam recolhidos e passados por uma seleção, realizada por pessoas capacitadas e conseqüentemente repassadas às entidades e instituições, dentre outros. Destacou que trabalho semelhante a esse é feito no município, com o recolhimento e destinação desses alimentos, mas esse projeto viria a

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

formalizar, dando melhores condições para que esse projeto realizado pelo Fundo Social tenha melhores condições e amparo legal, podendo trabalhar com mais tranquilidade. Declarou entender que muitos locais não doavam alimentos, por não existir lei que os protegesse. Lembrou que em Ribeirão Preto existe esse projeto, que esteve acompanhando e já teria sido colocado em prática naquela cidade, sendo um sucesso desde o ano de dois mil. Colocado o Projeto de Lei nº 31/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **4) PROJETO DE LEI Nº 39/2003** - “Dispõe sobre a política de atendimento ao idoso, no Município de Santa Bárbara d’Oeste”, de autoria do vereador José Antonio A. Gonçalves. Colocado em discussão o parecer contrário da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 39/03, falou a vereadora **REGINA RÊGO** – Falou que entendia que seria necessário o esclarecimento à população, pois achava que o projeto era excelente, mas possuía parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, por existir na Casa com o mesmo teor. Colocado em votação o parecer contrário da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 39/03, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **5) PROJETO DE LEI Nº 43/2003** - “Que estende aos servidores do Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d’Oeste – DAE, a gratificação a que se refere o art. 4º, da Lei Municipal nº 1.860, de 29 de março de 1990 e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Nesse momento, o sr. Presidente salientou a presença do Engº Gonçalves, pai do vereador ‘Zéca’ e de seu irmão, dando-lhes as boas vindas. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **6) PROJETO DE LEI Nº 46/2003** - “Dispõe sobre Incentivo Fiscal para realização de atividades esportivas amadoras, artísticas e culturais aos contribuintes de imposto municipal que especifica e dá outras providências”, de autoria do vereador Carlos Fontes. Colocado em discussão falou o vereador **CARLOS FONTES** – Solicitou adiamento para apresentar substitutivo, pois pretendia programar reunião com secretários de Americana que possuem proposta para esse projeto. Colocado o pedido verbal do vereador Carlos Fontes de adiamento do Projeto de Lei nº 46/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **7) PROJETO DE LEI Nº 48/2003** - “Dispõe sobre alteração da Lei nº 2.532/2000, que denominou ruas do Loteamento ‘Parque Residencial Rochelle II”, de autoria da vereadora Regina Rêgo. Colocado em discussão falou a vereadora **REGINA RÊGO** – Falou que o projeto em questão seria uma correção na Lei nº 2.532/2000, que denominou as ruas do Parque Residencial Rochelle II, uma vez que na ocasião, com a intenção de homenagear dois membros da família Pyles, o autor da lei teria cometido um equívoco e esses nomes teriam saído errados. Declarou mais uma vez que esse projeto vinha corrigir os nomes daquelas pessoas e

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

ratificar a justa homenagem que lhes foi prestada naquela ocasião. Solicitou apoio dos demais vereadores para aprovação do projeto. Colocado o projeto nº 48/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **8) PROJETO DE LEI Nº 51/2003** - “Institui o Dia da Paz e da Solidariedade nas Escolas”, de autoria do vereador José Antonio A. Gonçalves. Colocado em discussão o parecer contrário da Comissão Permanente de Justiça e Redação falaram os vereadores. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** - Falou que esse era o momento oportuno de se aprovar tal projeto. Lembrou que juntamente com outros vereadores esteve aqui, estendendo faixa com sua proposta para a sociedade, criando o dia da paz e da solidariedade no município. Ressaltou que a aprovação do projeto seria o segundo passo, criando em crianças o sentido da paz e da solidariedade. Lembrou, ainda, que já teria sido criado no município o dia da Romi-Isseta, dia do União Barbarense, dentre outros. Solicitou aos vereadores que derrubassem o parecer, pois seria implantado o Dia Municipal da Paz nas escolas e não o dia mundial. Citou que nesse dia poderíamos esclarecer às crianças o que estaria acontecendo no mundo, quais os motivos dos conflitos, colocar o espírito da união e da paz entre os povos e sobre o Programa Fome Zero. Falou que respeitava a comissão que teria estudado, mas que o Plenário era soberano e poderia derrubar tal parecer. Comentou que teria sido cumprimentado pela Secretária da Educação pela iniciativa do projeto. Apartou-o a vereadora REGINA RÊGO – Declarou que o projeto em questão e o Dia Internacional da Paz seriam coisas distintas, e citou trecho do projeto que diz: Nesta data serão desenvolvidas atividades pela Secretaria Municipal de Educação visando esclarecer aos estudantes sobre a prevenção e o combate às drogas e todas as formas de violência, estimulando o companheirismo, o respeito mútuo e a solidariedade. Declarou que mesmo que exista data semelhante a essa, iria ajudar a derrubar o parecer, pois acredita que o dia da paz e da solidariedade no município, mesmo sendo comemorado várias vezes, é de grande importância para a cidade. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Declarou que o projeto seria uma pequena colaboração que seria dada à população barbarenses. **INÁCIO LUIZ SOUTO** – Esclareceu a população sobre o motivo do parecer contrário ao projeto dizendo que o Dia Mundial da Paz, seria o dia primeiro de janeiro e o dia escolhido pelo vereador, o dia dezoito de abril seria o Dia do Índio. Declarou ser favorável a paz, e que a primeira coisa que fazia ao sentar em sua cama a noite seria pedir a Deus a paz mundial, dentro de sua casa, de seus parentes e amigos e para o mundo, uma vez que estamos diante de tantos conflitos, todos queremos a paz, mas em virtude desse dia ser uma data comemorativa ao Dia do Índio, emitiram tal parecer. Apartou-o o vereador CARLOS FONTES – Solicitou ao vereador ‘Zéca’ que estudasse

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

nova data, e apresentasse emenda, uma vez que a comissão teria razão em suas afirmações. Manifestou-se favorável ao projeto, mas no momento, com essa data não seria possível seu apoio. Solicitou ao vereador que pedisse adiamento do projeto e apresentasse nova data. **Retomou o orador vereador Inácio Luiz Souto** – Declarou que se fosse mudada a data, o parecer seria favorável e seu voto seria favorável ao projeto. Aparteou-o o vereador JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES – Solicitou adiamento do projeto. Ressaltou que todo dia era dia da paz, mas queria uma data para ser comemorada com maior eficácia nas escolas. **Retomou o orador vereador Inácio Luiz Souto** – Declarou mais uma vez que se fosse mudada a data o vereador poderia contar com seu voto e acreditava que com todos da comissão também. Colocado o pedido verbal de adiamento do Projeto nº 51/03, do vereador José Antonio Aborihan Gonçalves em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **9) PROJETO DE LEI Nº 54/2003** - “Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio de Assistência à Saúde, com a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Bárbara d’Oeste, norteados pelos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **10) PROJETO DE LEI Nº 56/2003** - “Cria a ‘Semana Cultural Tom Leite’, nesta cidade e dá outras providências” de autoria do vereador José Antonio A. Gonçalves. Colocado em discussão o parecer contrário da Comissão Permanente de Justiça e Redação falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Declarou que quando se falava em cultura no município, vinha a mente várias pessoas, e que uma delas seria Tom Leite, e que teria sido procurado por muitas pessoas envolvidas com a cultura no município, solicitando que fosse criada a Semana Tom Leite. Declarou, ainda, que se aprovado o projeto seria um grande orgulho para a cidade, até mesmo a nível regional. Citou que o Estado de Minas teria a Semana do Tiradentes, Santa Rita do Passa Quatro teria a Semana do Zequinha de Abreu. Afirmou que Tom Leite, mesmo tendo falecido teria deixado muita história para os barbarenses, e essa semana estaria ressuscitando o que ele teria feito de bom. Declarou que não deveríamos pensar no parecer, mas em ressuscitar Tom Leite. Falou que não via motivo para a Câmara votar contrário ao projeto, principalmente quando se falava nessa figura, que teria sido autora do hino de Santa Bárbara e teria participado de músicas, grêmios e grupos de teatro, e que em troca disso estaria solicitando uma semana de homenagens a uma pessoa que mereceria um mês ou mais. Solicitou que fosse autorizada a semana de homenagens a ele, que infelizmente teria sido a data de sua morte, mas que ele a merecia. Aparteou-o a vereadora SUELI BONFIM – Lembrou que Tom Leite já teria recebido homenagem, seu nome teria sido dado a um

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

parque infantil localizado na Zona Leste, e que a Prefeitura teria despesas para realizar a comemoração de uma semana, e que seria difícil se aprovado tal projeto e na semana seguinte o vereador apresentasse novo projeto solicitando homenagem às enfermeiras, aos médicos, para o Sérgio Silva. Declarou que respeitava o vereador, mas havia momentos em que ele colocava os demais vereadores 'fora do sério'. Apelou para que o vereador 'Zéca' parasse de inventar esses projetos para o município, entendia que ele ficava descontente com os demais vereadores, mas ele deveria deixar de apresentar projetos que não acrescentava nada para o município. Declarou que Tom Leite teria sido uma importante pessoa no município, mas ele já possuía parque com seu nome e isso seria suficiente, e que os ouvintes que acompanhavam a Reunião afirmavam que o município teria outras prioridades como emprego e saúde. Lembrou que estaria acompanhando paciente internada no hospital Santa Bárbara, que estaria aguardando por médico vascular há oito dias, para fazer avaliação sobre seu problema, e que o município não conta com médico dessa especialidade e diante de tudo isso perdíamos tempo com projetos sem valor. Declarou ser contrária aos projetos que neste ano o vereador estaria apresentando, embora tivesse vontade de estar trabalhando ao seu lado, mas da maneira como estava não seria possível. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Disse que a vereadora deveria entender que tudo tinha o seu tempo, pois estava em discussão um projeto que falava em cultura, sobre um grande barbarenses. Disse, ainda, que a vereadora deveria respeitar as pessoas inferiores, pois ela tinha uma grande história e infelizmente não queria considerar o que ele teria feito à cidade. Declarou que Tom Leite teria currículo enorme, e que quando dizia que o projeto era vazio, não estava criticando o vereador, mas sim a cultura barbarenses, e as crianças que teriam condições de conhecer uma pessoa que não tiveram oportunidade de conhecer. Afirmou que não deveria ser criticado aquilo que não conhecemos, e que uma semana de homenagens seria pouco, e que não haveria gastos para a Prefeitura, mas que seu objetivo era que Tom Leite fosse lembrado. Questionou qual custo seria gerado para o município tal homenagem e disse que seria causado benefício educacional, cultural e cidadania, que teria sido um homem correto e honesto. Falou que não estava brincando de ser vereador, estava sendo 'porta-voz' de centenas e milhares de barbarenses que fizeram essa solicitação. Declarou que uma Câmara decente discute todos os assuntos, e não ficaria desviando, e que esse desvio estaria prejudicando Tom Leite. Falou que muitas vezes sentia-se entristecido, pois recebia o apoio de muitas pessoas, estudava o projeto, com ajuda de advogado e mesmo assim vereadores criticavam, dizendo que era apenas uma semana a mais. Questionou se era mais importante projetos como esse ou efetuar a doação de cestas básicas e de remédios

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

nas portas das casas. Ressaltou que era vereador que lutava pela maioria, que fiscalizava o Poder Executivo, que quando elabora projetos que não eram aplicados, buscava a Promotoria Pública, que não tem medo de enfrentar ninguém, e gostava de debater. Aparteou-o o vereador ADILSON GONÇALVES DE FARIA – Parabenizou o vereador pelo projeto que seria muito bom, mas não concordava com o artigo oitavo que exige que o Poder Executivo o inclua na peça orçamentária de dois mil e quatro. Solicitou adiamento do projeto para suprimir o artigo oitavo, que seria o único que não estaria beneficiando o projeto. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Falou que respeitaria discursos de pessoas que entendiam sobre o que falavam, mas não admitiria que falassem de Tom Leite, que teria sido uma pessoa inegável, indiscutível, um dos maiores cidadãos barbarenses. Declarou que só lhe restava lamentar as palavras da vereadora. Colocado o pedido verbal do vereador Adilson Gonçalves de Faria de adiamento do Projeto de Lei nº 56/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Pela Ordem falou o vereador **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Solicitou prorrogação da Ordem do Dia. Colocado em votação o pedido verbal do vereador Hédio de Jesus Brito de prorrogação da Ordem do Dia, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **MOÇÕES: Nº 76/03** – “Aplauso aos organizadores, participantes e Delegados da II Conferência Municipal de Saúde”, de autoria do vereador Nelson Ricardo Vieira. Após ter sido lido na íntegra, foi colocada em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. Nesse momento o sr. Presidente ressaltou a presença do Sr. Jairo Camargo Neves, radialista da Rádio Brasil. **REQUERIMENTOS: Nº 250/03** – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias na EMEI – ‘Profª Sônia Bataglia Cardoso’, no Jardim Santa Rosa”; **Nº 251/03** – Anízio Tavares da Silva – “Poda de árvore no Jardim São Francisco”; **Nº 252/03** – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias na EMEF – ‘Profª Mariana Fracassi Schimidt’”; **Nº 253/03** – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias em vias do Jardim Europa”; **Nº 254/03** – Anízio Tavares da Silva – “Melhorias em estradas de acesso às chácaras do Santo Antonio do Sapezeiro”. Colocados em discussão falaram os vereadores **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** - Comentou que continua fazendo levantamento em escolas e creches e verificando os reparos necessários, muitas vezes indicados pelos funcionários, e que os responsáveis por essas instituições têm encaminhado suas solicitações aos setores competentes, reivindicando os serviços necessários, mas que os mesmos não teriam sido atendidos até o momento, por isso ele tem encaminhado essas solicitações ao Prefeito. Comentou, ainda, que na EMEI Profª Sônia Bataglia Cardoso seria necessária a colocação de extintores de incêndio. Quanto ao 251/03, os moradores do Jardim São Francisco e ele também havia constatado a existência de árvores antigas

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

na Rua dos Bororós, que estão com os galhos atrapalhando o trânsito de veículos no local, sendo necessária a poda daquelas árvores, para que rua passasse a ser utilizada completamente. A EMEI a que se refere o requerimento nº 253/03, necessita também de pequenos reparos, mas que poderão se agravar, se as providências devidas não forem tomadas. Comentou que a pedido de moradores esteve no Jardim Europa e verificou a necessidade de realização da operação tapa-buracos em algumas ruas daquele bairro. Destacou que na Rua Inglaterra seria necessário o aterro, pois o esgoto estaria sendo 'jogado' nas proximidades, incomodando os moradores da localidade. Destacou que esteve sábado em programa de rádio e um morador solicitou-lhe melhorias na estrada de acesso do bairro Santo Antonio do Sapezeiro, que estaria em péssimas condições devido às chuvas, mas esperava que o Prefeito atendesse esse requerimento e efetuasse melhoria nas estradas daquela região. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Parabenizou o vereador Anízio pelos requerimentos e pelo trabalho desenvolvido. Solicitou ao Secretário de Obras que efetuasse melhorias nas ruas, especialmente da Zona Leste, pois já teria ocorrido vários acidentes. Lembrou que teria sido chamado à Rua Bulgária, nº 2480, pois o DAE teria ido até o local e tampado um buraco com pedras, não tendo resolvido o problema. Declarou que falta boa vontade dos dirigentes. Ressaltou que estava cansado de reclamar e solicitar melhorias em creches e escolas, que necessitavam de pequenos reparos, pois havia verba. **BENEDITO ALVES DA COSTA** - Parabenizou o vereador Anízio, dizendo que como ele, estava preocupado com a situação das escolas no município, e que notava-se que eram solicitados pequenos serviços, mas que eram de grande importância. Solicitou à Secretária que autorizasse a pintura e conserto da lousa da EMEFEI Sônia Bataglia Cardoso, que seria de suma importância. Discorreu sobre a necessidade de conserto de brinquedos e colocação de extintores, que seriam simples, não necessitaria de grande investimento. Quanto às melhorias na EMEF "Profª Mariana Fracassi Schmidt", que seria a pintura do prédio, infiltração no teto e o plantio de grama, que trazia riscos de machucar alguma criança. Declarou que o serviço de fiscalização dessas instituições deve continuar e chegaria um determinado momento que esses problemas seriam resolvidos, e poderiam pensar nos problemas maiores, pois existia arrecadação necessária, mas faltava a atenção especial ao problema. Colocados os Requerimentos nºs. 250 a 254/03 em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 255/03** – Benedito Alves da Costa – "Convite ao Vice-Prefeito, Prof. Jesus Stazite, para prelecionar na Casa". Colocado em discussão falaram os vereadores **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Comentou que elaborou tal convite, pois o Vice-Prefeito estaria ocupando uma pasta de grande importância, que está relacionada às melhorias na questão do desemprego

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

no município, podendo dessa forma responder de que maneira essa questão poderia ser melhorada, para que a população possa tomar conhecimento dessa situação, uma vez que o município é grande, a população aumenta a cada dia e o desemprego também. Ressaltou que as terras estão nas mãos de ‘meia’ dúzia de pessoas, e que isso impedia o crescimento. Questionou se para os donos dessas terras estaria faltando alguma coisa, e afirmou que não faltava nada. Disse que alguma coisa deveria ser feita, pois o povo estaria cansado de conversa ‘fiada’, pois contávamos com quase cento e setenta mil habitantes, e existiam quase dez mil lotes vagos, e que se fossem colocadas famílias nesses locais a cidade contaria com duzentos e dez mil habitantes. Destacou que a área central estaria descentralizada com relação à Zona Leste, e que os moradores daquela localidade referiam-se ao centro como sendo outra cidade. Destacou mais uma vez a importância do Vice-Prefeito, visitar a Casa para fazer suas colocações, pois acredita que quando iniciado o governo ele teria uma proposta para gerar empregos. Destacou que era notável a falta de condições e o estado de miséria, principalmente nos bairros mais pobres, aonde a maioria das casas eram construídas em meio terreno, mas acreditava que existia um caminho para a cidade melhorar, principalmente se houvesse a colaboração dos ‘grandes’, embora isso ocorresse a longo prazo. **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Falou que a decisão de convidar o Vice-Prefeito e Secretário de Desenvolvimento Econômico teria sido acertada, e que sabia da importância da presença do Profº Jesus nesta Casa, pois a população contava com o apoio dos Poderes Executivo e Legislativo para resolver a questão do desemprego no município. Falou, ainda, que acreditava que ele teria uma resposta para esta Casa, e que teria proposta de encaminhamento para melhorar a arrecadação e o incentivo para a geração de novos empregos, pois um grupo de vereadores estaria debatendo com ele sobre a falta de empregos no município. Comentou que esses vereadores juntamente com o Secretário elaboraram pauta de propostas com treze itens, que estaria a cada dia sendo melhorado de acordo com o entendimento das duas partes. Destacou que essa proposta seria entregue ao Prefeito, e que essa entrega seria feita pelo Secretário, acompanhado por um grupo de vereadores e gostaria que estivessem presentes nessa reunião um número maior de vereadores, pois isso refletiria o anseio do Poder Legislativo. Disse que medidas deveriam ser tomadas, pois de outra forma, continuaríamos nesse marasmo, que perdurava por vinte anos. Declarou saber que sofreriam represálias por parte desse grupo de empresários e usineiros, mas estariam dispostos a enfrentá-los, pois o momento seria esse, de reflexão, onde estaria sendo discutido o Plano Diretor e as metas de crescimento para o município. Destacou que se perdêssemos essa vontade do Poder Legislativo, juntamente com o Secretário, poderíamos lavar as

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

mãos e ficar em casa, ou continuar a fazer ‘projecinhos’, para enganar a população, dizendo que estava fazendo alguma coisa, aparecendo todo dia na imprensa e fazendo tantos projetos. Lembrou que hoje eram vereadores e vereadoras, mas que não sabiam se amanhã continuariam. Afirmou que não adiantaria fazer ameaças furadas, e ligações para ele ameaçando um grupo de vereadores, que não serviriam para nada, e que esse grupo de vereadores não seria intimidado frente a essas ameaças e das ligações anônimas e mal sucedidas. Declarou acreditar que o Poder Legislativo era o mais autêntico dos Poderes, e não adiantaria pessoas que possuíam dinheiro passar por cima desse Poder, e que se quisessem fazê-lo deveriam se candidatar, serem eleitos e assim poderiam ver como as coisas funcionavam aqui. Declarou acreditar que esse grupo de vereadores estava unido, e que se preciso fosse, até morreriam pela cidade, para que sua família e a população tivesse melhor qualidade de vida. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Falou que teria sido o primeiro a convidar o Vice-Prefeito no ano passado para vir a esta Casa, para relatar sua opinião sobre benefícios para a cidade. Destacou que teriam ganho a eleição juntos, mas que o ‘Jesus’ que teria sido o grande alicerce, teria sido deixado de lado. Destacou, ainda, que como Presidente teria feito um ótimo trabalho, que teria sido o responsável por sua eleição como Vice-Prefeito. Falou, ainda, que estariam cobrando dele, alternativas para melhorar o município. Destacou que o ‘Jesus’ era Secretário de Desenvolvimento Econômico e era também de Meio Ambiente, e costumavam brincar com ele dizendo que o meio ambiente era segundo plano e cultura não deveriam ser discutidos nesta Casa. Ressaltou a importância da Secretaria dizendo que o ‘Jesus’ seria Secretário de Meio Ambiente. Ressaltou que cabia ao vereador elaborar projetos e fiscalizar, e que o fazia com o maior orgulho, e que quando se falava em emprego, ele seria um dos responsáveis pela vinda de empregos para o município. Lembrou que teria intermediado a vinda da Mazak para a cidade. Falou que era fácil criticar a posição do vereador, dizendo que era vereador de ‘projecinho’, mas queria ver a realidade de ir a todos os bairros, lutar para trazer empregos, defender o menor carente, os animais e um atendimento médico descente e ir às escolas fiscalizar. Declarou que o vereador deveria ser polivalente, e que graças a Deus ele era, era honesto e tinha orgulho de ser vereador. Aparteou-o vereador HÉDIO DE JESUS BRITO – Afirmou que um dos itens que constava na pauta de proposta, seria a desvinculação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Secretaria de Meio Ambiente. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Falou que essa seria uma proposta decente, que em Americana seria votado naquele dia o projeto de reforma administrativa. Questionou o motivo pelo qual não era realizada tal reforma no município, colocando de lado os secretários que não produziam. Citou como exemplo

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

Eric, que teria assumido a Prefeitura de Americana, e verificou os que não trabalhavam e reformou o secretariado. Endossou as palavras do vereador Hédio e disse que se a Prefeitura de Americana teria efetuado o desmembramento da secretaria, por quê Santa Bárbara não o faria? Mas não concordava quando falavam que vereadores discutiam ‘projietinho’, que ele debatia todos os projetos. Declarou que o pior de tudo seria vereador não fazer projeto algum e não falar nada, deixando tudo passar no silêncio. Afirmou que o Legislativo deveria primar sempre pelo bom debate, e jamais levá-lo para o lado pessoal. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Parabenizou o vereador pelo requerimento e disse que admirava o Secretário por sua demonstração de amor ao próximo, por tentar trazer empregos para mais de quinze mil pessoas. Declarou entender que não seria uma tarefa fácil, mas que trabalhando ela poderia ser amenizada. Falou que era uma situação difícil ver as pessoas em frente à sua casa pedindo emprego. Destacou que o emprego era muito importante, pois sem ele muitas pessoas acabavam se perdendo nas drogas por falta de outra opção. Solicitou a colaboração dos donos de terras para a vinda de empresas para o município. Declarou que a arrecadação das usinas não era para Santa Bárbara, era para cidades como Piracicaba, Capivari e Itacemápolis. Comentou que estaria feliz com a vinda de mais três empresas para o município, pois gerariam muitos empregos. **CARLOS FONTES** – Declarou que recentemente, esteve juntamente com os vereadores e o Presidente visitando algumas empresas, e teria ouvido sobre as dificuldades para aquisição de alguns metros de terra para fazer a expansão de suas empresas, muitas vezes recebendo propostas de instalação de outras cidades, disse que essa era situação muito incômoda para eles, e que além da política de atração de novas empresas, deveriam ter uma política para manter os que aqui estão. Disse, ainda, que segundo o vereador Hédio, o preço do metro quadrado no Distrito Industrial, custa em torno de cento e cinquenta reais, e que isso seria um absurdo. Destacou que haveria a necessidade de criação de outro distrito industrial para que pudesse haver concorrência de preço, e que enquanto as terras estivessem nas mãos de ‘meia dúzia’ de pessoas a situação seria muito difícil. Lembrou que muitas empresas como a Usina Santa Bárbara e a Campo Belo têm deixado o município e se instalado no Nordeste, Curitiba, dentre outros. Destacou que dizem que não é possível o incentivo às empresas devido à Lei de Responsabilidade Fiscal e questionou se essa lei não era válida para o Brasil inteiro, e como seria possível em outros Estados a doação de terras, por que em nossa cidade seria tão complicado. Declarou que acreditava que muitas empresas tinham interesse de se instalar no município, pois contamos com água de excelente qualidade, acesso fácil a Bandeirantes e à Anhanguera, através da SP 304, mas enquanto as terras estivessem nas mãos de pessoas que

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

exploram o preço do metro quadrado, a situação continuaria complicada. Falou que esperava que o Plano Diretor pudesse corrigir essas distorções, principalmente no que se referia ao preço do metro quadrado do terreno, por que se continuasse dessa maneira, não iria passar de conversas. Falou, ainda, que o povo esperava medidas concretas, pois atualmente seria difícil encontrar placas oferecendo empregos. Lembrou que naquele dia teria recebido vários currículos e já teria efetuado a distribuição desses, mas a atração de empregos não dependeria de um grupo de vereadores, mas de toda a Câmara. Aparteou-o vereador HÉDIO DE JESUS BRITO - Falou que a situação era estarrecedora com relação aos valores das terras no Distrito Industrial. Falou, ainda, que acreditava que no perímetro urbano de Santa Bárbara d'Oeste existia aproximadamente quatrocentos a quatrocentos e um quilômetros quadrados de cana ao redor e no perímetro urbano. Afirmou que essas terras não eram vendidas. Lembrou que antes da Rodovia dos Bandeirantes passar por nosso município falava-se da venda de terras por alqueire, e atualmente fala-se da venda por metro quadrado. Destacou que deveriam ser tomadas medidas enérgicas para distanciar e proibir esses canaviais no perímetro urbano, 'obrigando' dessa forma os proprietários a baratear ou vender essas terras a preços acessíveis, para que dessa forma possam ser implantados distritos industriais no município. Destacou que existem propostas para os novos parques industriais a serem implantados na cidade, que são a redução na porcentagem da área de lazer e institucional com emenda a Lei Orgânica, para que dessa maneira possa haver o barateamento do custo e esse possa ser repassado às empresas. Citou também o IPTU progressivo e várias outras medidas que poderão ser implantadas, que seria um plano global para o desenvolvimento econômico. Destacou que gostaria de ter o apoio de todos os vereadores nessa empreitada. **Retomou o orador vereador Carlos Fontes** – Disse que o vereador poderia ficar tranquilo, pois nessa questão teria seu apoio. Colocado em votação o Requerimento nº 255/03, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 256/03** – Erb Oliveira Martins – “Sinalizações de trânsito na Rua Santa Bárbara”; **Nº 257/03** – Erb Oliveira Martins – “Alteração de horário no funcionamento do posto bancário da Prefeitura”. Colocados em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 258/03** – Nelson Ricardo Vieira – “Área existente no Jardim Cândido Bertine, ao final da Rua Holanda”; **Nº 259/03** – Nelson Ricardo Vieira – “Área localizada entre os bairros Santa Rita de Cássia e Francisco de Cillo”. Após terem sido lidos na íntegra, foram colocados em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 260/03** – Nézio Pereira da Silva – “Providência quanto a água empoçada na Rua Clarice Dodson, 752, Bairro Planalto do Sol”; **Nº 261/03** – Nézio Pereira

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

da Silva – “Colocação de cascalhos, serviço iniciado no bairro São Joaquim”. Colocados em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente em exercício passou à **PALAVRA LIVRE** – Pela Ordem de inscrição fizeram uso das palavras os seguintes vereadores: **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Solicitou ao Secretário de Obras a construção de canaleta na Rua Bélgica, esquina Rua Portugal, nº 213, aonde estão ocorrendo transtornos aos moradores e na Rua João Gomes Moreira, nº 156, no Jardim Santa Rosa II. Lembrou que no Jardim Santa Rita, ao lado da Rua Caramurus existe uma viela, aonde pessoas desocupadas utilizam o local até mesmo para o consumo de drogas, solicita desde de o início do ano de dois mil e um, a colocação de dois postes de iluminação pública. Solicitou a pintura de faixa de pedestres defronte às escolas igrejas e creches do município, que seria uma antiga reivindicação, que até o momento não teria sido atendida. Finalizou dizendo que fazia tal solicitação em nome da comunidade. Nesse momento o Sr. Presidente em exercício destacou a presença do Vice-Prefeito Jesus Stazite, dando-lhe as boas vindas, e declarando que esta Casa também era sua. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** - Agradeceu ao DAE, pelo atendimento de proposituras e a realização de serviço no bairro Planalto do Sol, uma vez que há vinte anos a população sofria com uma viela e com esgoto que era ‘jogado’ próximo às residências, sendo que foi realizada reunião com o Prefeito, com o Diretor do DAE e com os moradores, sendo apresentado o problema, que em pouco tempo teria sido resolvido. Destacou que estaria encaminhando indicação ao Prefeito para que encaminhasse projeto à Câmara para resolver questões na área da saúde e do DAE, esclarecendo que muitas vezes enfermeiras que desempenhavam suas funções não encontravam condições ou tempo para aperfeiçoarem seu trabalho. Destacou, ainda, que sabia que em Piracicaba existia tal lei, que beneficiava esses profissionais, para que esses melhorem a cada dia, podendo dessa forma, atender melhor a população. Disse que teria ouvido muito se falar em união de poderes para conseguir melhorias para a cidade, mas que falar era fácil, pois na prática isso não estaria ocorrendo. Lembrou que há poucos dias, tivemos visita de empresários, com o Vice-Prefeito, mas teria sabido dessa notícia através da imprensa e teria visto que apenas três ou quatro vereadores foram convidados a participarem de tal reunião. Questionou aonde estaria a união que tanto é pregada nesta Casa, afirmando que na realidade isso não acontecia, e que seria melhor que se falasse menos e fizesse mais. Declarou que teria ouvido noticiário através de rádio, feito pelo Sr. Márcio Rangel, que não sabia o que teria ocorrido na Câmara no dia quinze de abril, mas teria dado nota zero para a Comissão de Justiça e Redação, da qual ele era o presidente, e que

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

esse senhor já havia sido vereador, e que todos tinham o direito de errar, mas o mínimo que esperava, era respeito. Ressaltou que estava consciente com o trabalho por eles desenvolvido, pois estavam se empenhando ao máximo para não errar, mas que isso era possível, e apesar disso não daria nota zero para aquele cidadão, pois o respeitava. Aparteou-o o vereador ERB OLIVEIRA MARTINS – Falou que não estava defendendo ninguém, mas pediu para que o vereador Anízio não ficasse magoado com o Márcio Rangel, que era seu amigo, pois ele teria dado zero para ele, mas teria dado também oito, e que isso equilibrava as coisas. **Retomou o orador vereador Anízio Tavares da Silva** – Destacou mais uma vez que o respeitava, pois quem estava trabalhando merecia respeito, mas ele teria dado nota oito como vereador, e a nota zero seria para a comissão. Aparteou-o o vereador INÁCIO LUIZ SOUTO – Declarou que era complicado e citou ditado que diz que “quem fala o quer, ouve o que não quer”. Destacou que muitas vezes vinha vereador desinformado à Tribuna, falava coisas que não sabia, e pessoas desinformadas que escutavam falavam as mesmas coisas. Esclareceu que ambos eram desinformados, pois teriam solicitado explicação de um projeto que não estava em discussão, e um outro cidadão que também não estava acompanhando seus trabalhos, mas se revestia de poder, pois estava escondido atrás de um microfone, e falava o que bem entendia. Mandou recado para o ‘cidadão’, dizendo que os órgãos sensoriais dele teriam lhe enganado dessa vez, e que nem tudo o que ele via era realidade, e nem tudo o que ouvia era verdade, e que tudo o que ele teria ouvido não seria realidade e nem verdade. Falou que se ele teria dado nota zero para a comissão, não saberia que nota daria a ele, pelo erro que havia cometido. Afirmou que a sorte teria sido, que o vereador Anízio estaria escutando o programa, e teria ‘desarmado a arapuca’. Parabenizou o vereador, por sua reação, e disse que na ocasião não estava na cidade, mas que se estivesse teria tomado a mesma atitude. Chamou a atenção de vereadores, que deveriam pensar antes de falarem na Tribuna, e os radialistas também, dizendo: “Segura a sua língua companheiro, para que não se torne escravo de suas próprias palavras”. **Retomou o orador vereador Anízio Tavares da Silva** – Declarou que estava consciente sobre o trabalho por eles desenvolvido, e que estavam trabalhando para que os projetos que eram inconstitucionais, não fossem aprovados, mas que poderiam errar, e se isso acontecesse estariam confiantes na correção do Plenário, e esperava que vereador algum fizesse política com projeto vazio, que não pudesse ser lei, pois se isso ocorresse, estaria colocando a população contra dezoito vereadores, uma vez que essa imagem poderia ser passada às pessoas que não acompanhavam os trabalhos legislativos, ou por algum vereador mal intencionado, mas a realidade não era essa, que nem tudo o que

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

pensavam, poderia ser realizado. Lembrou que teria feito indicação ao Prefeito, solicitando que projeto fosse encaminhado à Câmara. Destacou que o vereador poderia fiscalizar e criar meios para o desenvolvimento do município, levando a sugestão ao Prefeito. Destacou que teria feito requerimento no dia doze de setembro de dois mil e um, sendo aprovado por unanimidade, pois estava preocupado com a questão do desemprego e do pequeno empresário que não tinha condições de se instalar no município, solicitou que nas várias áreas municipais da cidade que estão abandonadas e cobertas de lixo, pudesse ser realizada parceria entre a Prefeitura e os pequenos empresários, para que esses efetuassem a construção de barracões geminados, podendo ser utilizado por um período de até dez anos a doze anos, e depois desse tempo passaria a pagar aluguel à municipalidade ou mudaria de local, pois já estaria estabilizado. Ressaltou que essa seria uma forma de conseguir muitos empregos em curto período. Destacou que esteve visitando empresário e teria sido cobrado dessa medida, para que fosse implantada o mais rápido possível, para poder aumentar o número de empregos no município. **BENEDITO ALVES DA COSTA** - Destacou que gostaria que fosse feito o corte do mato e a limpeza de toda a extensão da Rua Cristóvão Colombo, na Vila Sartori. Ressaltou que desde o início do mandato vem solicitando a reforma do parque infantil Tom Leite, que está com as vidraças quebradas e com os brinquedos quebrados, pois é utilizado por crianças, principalmente nos finais de semana. Disse que aconteciam determinadas coisas que o deixavam envergonhado, pois teria saído em defesa de um candidato, que não teria sido reeleito, e que já tinha solicitado a sua assessoria muitas vezes que realizasse o serviço de pintura em um muro, localizado na Rua Matão, nº 83, no Jardim Esmeralda, no qual existia propaganda eleitoral, mas infelizmente não teria sido atendido até o momento, e não entendia o motivo. Lembrou que foram utilizados naquele local quatro muros, os outros três já haviam recebido pintura, mas esse ainda não. Apelou às pessoas que tinham ligação com o ex-deputado Chico Sardelli, para que intercedessem, para que fosse pintado aquele muro, pois isso o deixava chateado. Lembrou que teria estado no Hospital Afonso Ramos, na noite de sábado para domingo e teria notado o atendimento e atenção que o Dr. Brasílio teria dispensado aos munícipes, que estavam necessitando de atendimento médico, que teria sido de excelente qualidade, e esperava que Deus o abençoasse e que ele continuasse a trabalhar daquela forma, mas deixou claro que os elogios não serviam para o espaço físico do local, que estava em péssimas condições, e nem para todos os profissionais que lá desempenhavam suas funções. Destacou que ficava imaginando um local com melhores condições de trabalho, com espaço físico melhor, equipamentos adequados, mas acreditava que um dia a educação, a

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

segurança e a saúde iriam melhorar em nosso município. Lembrou que estávamos chegando no mês de maio e não se falava no reajuste do funcionalismo público, dizendo que o Prefeito deveria estar mandando projeto para que a Casa pudesse analisar e estar votando com consciência, pois os funcionários necessitavam e mereciam, principalmente aqueles que ganhavam pouco, que seria a grande maioria. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que aquela teria sido uma Reunião nostálgica, pois teria sido criticado, por apresentar projetos de menor importância, e por terem confundido Tom Leite com outras pessoas, que lamentava muito por isso, mas respeitava esse Poder, e os vereadores eram responsáveis por aquilo que relatavam no microfone, e que tinham ouvido e eram obrigados a ouvir de tudo, mas o microfone deveria estar sofrendo muito com as coisas que estavam sendo faladas, pois quando a Câmara deveria se unir para criar projetos para melhorar a sociedade, ficavam fazendo confusões e briguinhas infantis. Lembrou que teria ficado revoltado ao ver notícia no jornal relatando que o Prefeito estava pedindo aprovação de loteamento residencial com urgência, e que existia uma linha de pensamento no Poder Legislativo de que os loteamentos deveriam ser industriais, pois todos sabiam que o município teria uma grande procura por lotes industriais e uma demanda grande de lotes residenciais, que eram quase onze mil e seriam criados ainda mais, com a falta de lotes industriais na cidade. Declarou sua vontade em fazer pacto com demais vereadores para que não fosse aprovado loteamentos residenciais por esta Casa até que o ‘Stazite’ viesse aqui, e apresentasse novas propostas e até que viesse loteamentos industriais. Destacou que apoiava projetos que beneficiavam a cidade, e que teriam aprovado dois projetos naquele dia, pois confiava no ‘Fause’ e queria o bem do município, mas esperava que a recíproca fosse a mesma, pois quando fiscalizavam, estavam desempenhando seu dever, mas quando aprovavam, estavam sendo justos, e que quando aqui eram feitas críticas o Prefeito deveria aceitar como construtivas e não levá-las para o lado pessoal. Prometeu que a CEI seria pública, clara e transparente, principalmente para os vereadores. Lembrou que no mandato passado os vereadores teriam acompanhado todas as discussões relativas ao aumento salarial dos funcionários públicos, e que já estávamos na data base e até o momento não teria sido realizada reunião alguma, e que o Prefeito sabendo que havia impasse jurídico, deveria tomar atitude declarando o aumento mínimo da inflação ou do IGPM, pois os funcionários teriam contas previstas e despesas domésticas, que teriam tido acréscimo de mais de 20% e dessa maneira os funcionários não conseguiam fazer um planejamento, pois não sabiam se o salário teria aumento ou não. Afirmou que matéria a publicada pela imprensa, seria verdadeira dizendo

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

que Prefeito não atende sindicalista. Citou que Americana teria dado reajuste de 23,6% e Piracicaba 16,6% e Santa Bárbara 0,0, segundo a imprensa. Apelou para que o Presidente marcasse reunião com o Prefeito para que os vereadores fossem os interlocutores entre o Sindicato e o Prefeito. Aparteou-o o vereador ADILSON GONÇALVES DE FARIA – Declarou que esteve com a Diretoria atual do Sindicato e teria entrado em contato por telefone com o Prefeito, para marcar reunião sobre o aumento salarial dos funcionários públicos, mas recebeu como resposta que não marcaria reunião no momento, devido ao impasse que está ocorrendo e que está na justiça, e por enquanto não haveria reunião com vereadores e nem com a atual diretoria, alegou que estamos em abril, o repasse é em maio para pagamento em junho, e a reunião estaria ocorrendo em maio. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Declarou entender que o Prefeito deveria atender o vereador, que seria o ‘escoadouro’ da população. Aparteou-o o vereador GILMAR VIEIRA DA SILVA – Afirmou que a alegação do Prefeito era infundada, pois a Diretoria atual do Sindicato teria solicitado reunião com o Prefeito, algumas informações e os acordos coletivos realizados em mil novecentos e noventa e oito a dois mil e dois, mas o Prefeito teria respondido que não houve acordo coletivo algum celebrado com o Sindicato, que teria concedido reajuste através de lei. Declarou entender que o Sr. Bonfim não era o representante legítimo da categoria, pois ele não teria ata de eleição e posse registrada em cartório, e não teria assinado acordo coletivo, e entendia que essa argumentação de não poder receber, era má vontade de não querer discutir a questão dos trabalhadores, pois não seria somente o reajuste salarial que estaria sendo reivindicado, mas também a segurança no trabalho, e quando um trabalhador que foi eleito para cobrar essa segurança o fazia, era perseguido abertamente por essa Administração, estaria perseguindo, inclusive a direção do Sindicato de uma forma inescrupulosa. Afirmou que essa posição de conservador e reacionário do Prefeito é histórica. Lamentou a situação que está ocorrendo, pois ele deveria recebê-los e discutir. **Retomou o orador vereador José Antonio Aborihan Gonçalves** – Agradeceu e encerrou suas palavras. **CARLOS FONTES** – Disse que recentemente esteve visitando o Conjunto Habitacional Roberto Romano e teria recebido abaixo-assinado de cento e vinte assinaturas, solicitando melhorias no trânsito daquele local. Disse, ainda, que teria recebido resposta de requerimentos, no qual solicita a construção de rotatória no Conjunto Habitacional Roberto Romano, próximo à escola localizada na Rua Dr. Edson dos Santos Mano, foi respondido que estão estudando a proposta e não há previsão para construção de rotatória, mas solicitou que fosse viabilizada tal obra, o mais breve possível, que seria de grande necessidade, pois no local teria

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

ocorrido vários acidentes. Quanto à solicitação de melhorias em ponto de ônibus na Rua Padre Victorio Freguglia, que está em situação precária, por falta de lugar para sentar, idosos e gestantes têm que aguardar ônibus ‘em pé’, alegou acreditar que essa obra não seria cara, poderia ainda, ser realizada parceria com empresários, até mesmo em outros bairros, que também necessitam dessas mesmas melhorias. Aparteou-o a vereadora REGINA RÊGO – Destacou que estaria naquele dia apresentando a Indicação nº 284/03, solicitando a colocação de abrigo nos pontos de ônibus do Conjunto Habitacional Roberto Romano. Declarou apoio ao vereador e às pessoas que lá residem, pois a colocação desses abrigos e dos bancos seria uma justa necessidade. **Retomou o orador vereador Carlos Fontes** - Ressaltou mais uma vez a necessidade de melhorias nos pontos de ônibus, e que se a dificuldade maior fosse a falta de recursos, que fosse buscada parcerias com empresas que pudessem contribuir com o município. Ressaltou que no Parque do Lago e Jardim Vista Alegre a construção de abrigos em ponto de ônibus é uma necessidade, e uma reivindicação constante da população. Solicitou ao Secretário de Obras que estudasse a possibilidade de conclusão das obras de canalização entre o Parque Residencial do Lago e o Jardim Vista Alegre, e no Centro de Esportes e Lazer Alcindo da Rocha ‘Zinhão’, havia a necessidade de construção de calçada de concreto e escada para ligar esse local à Rua da Benignidade, a iluminação, a construção de parque infantil, de campo de bocha e malha, realização de iluminação e de arborização. Destacou que esses dois bairros são populosos e fazia essas solicitações como morador e representante daquele local. Lembrou que o bairro necessita também de posto médico e policial e fazia tais solicitações como vereador, pois representava a voz da população. **MÁRCIO MINATEL** – Destacou que a população estava apreensiva com relação ao recapeamento da Estrada Ernesto de Cillo, aonde teria sido construída uma pequena rotatória, pois existia serviços pendentes, tais como: a necessidade de sinalização, a colocação de placas indicativas com maior visibilidade, a retirada de outras que já estavam no local, a sinalização de solo, pois no local não existe iluminação pública, o plantio de grama e jardinagem, para que o local fique mais bonito. Destacou que o vereador Nelson, solicitou informações sobre o motivo pelo qual estariam paradas as obras no bairro Santa Rita, e disse que tal requerimento era totalmente viável, pois aquela era uma antiga solicitação da população residente naquele bairro, e o atendimento dessa solicitação era de suma importância, e esse era o momento de realizar parcerias com empresários do município. Falou que estaria à disposição para colocar em prática, projeto aprovado no qual empresários adotam uma praça, sendo responsável por sua conservação, e estaria agendando reunião com os empresários que conhecia, levando tal sugestão para que

Ata da 12ª Reunião Ordinária, de 22 de abril de 2003

dessa forma pudessem realizar parcerias para trazer benfeitorias para a população. Falou que entendia que subir à Tribuna para falar coisas infundadas e tecer críticas não era o caminho, mas o correto seria arregaçar as mangas buscando parcerias e recursos para trazer benefícios para a população. Ressaltou que não estaria lutando por determinado bairro, e que quem quisesse estar ao seu lado seria bem vindo. Destacou que não era porta-voz de ninguém, mas com relação aos requerimentos dos vereadores Anízio e 'Benê', faria algumas colocações, e que quando solicitavam melhorias em escolas do município, entendia que essa era função do vereador, mas poderia ser de forma diferente, buscando parcerias. Lembrou que a Diretora da EMEF Mariana, no 31 de Março, teria solicitado melhoria na segurança, e ele teria buscado parceria com uma serralharia, que teria feito toda a grade de proteção das janelas e portas e uma grade grande no pátio, que dava acesso à sala de vídeo, som e computador do escritório. Disse que entendia que essa forma era complicada, que muitos não tinham condições de buscar essas parcerias, mas deixava essa sugestão, que era uma forma de contribuição com o município. Lembrou que muitas melhorias não poderiam ser realizadas durante o ano letivo, pois as aulas não poderiam parar para tais reformas, que deveriam ser realizadas no período de férias. Destacou que teria conversado com a Secretária da Educação, que lhe disse que existe cronograma para atendimento das solicitações, e que os vereadores deveriam esperar pois os requerimentos poderiam ser atendidos gradualmente. Destacou mais uma vez que não estava defendendo ninguém, mas gostava das coisas claras. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente em exercício, vereador Adilson Gonçalves de Faria, 1º secretário, proclamou: "Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo à proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional". Eu _____ (Ana Paula Miranda Folster), Oficial Legislativa, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, _____ (Selma Regina Daniel), Diretora Geral, subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, em vinte e dois de abril de dois mil e três.

SÉRGIO RENATO DE CAMARGO

- Presidente -

ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA

- 1º Secretário -

HÉDIO DE JESUS BRITO

- 2º Secretário -